



ATA DE APRESENTAÇÃO LEI DE ORÇAMENTÁRIA ANUAL – LOA DE 2026

Aos quinze dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e cinco, às dezoito horas, nas dependências da Câmara Municipal, situada na Rua do Progresso, n.º 251, Centro, nesta cidade, foi realizada audiência pública com a finalidade de apresentar aos nobres vereadores e aos munícipes interessados, presencialmente e através das redes sociais YouTube e Facebook, transmitidas pelo canal legislativo, os anexos, programas e ações que compõem o Projeto da Lei Orçamentária Anual – LOA para o exercício de 2026, em conformidade ao disposto no art. 48 da Lei Complementar n.º 101/2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal, e no art. 165, § 5º, da Constituição Federal.

A referida audiência pública foi regularmente convocada mediante publicação no Diário Oficial do Município, em 1º de setembro de 2025. Estiveram presentes 59 (cinquenta e nove) pessoas, entre munícipes, secretários municipais, vereadores e servidores públicos.

A audiência foi aberta pelo Secretário de Finanças, Senhor Ricardo Abílio Rossi Cardoso, que, após saudar os presentes e internautas, apresentou os fundamentos legais que nortearam a elaboração da LOA 2026, expondo seu conteúdo básico e a composição das receitas correntes e de capital.

Na sequência, foram apresentados os resultados das pesquisas realizadas por meio de formulário online, que indicaram como temas prioritários da comunidade: educação, saúde, iluminação pública, esporte e lazer, e pavimentação. Também foram destacados os problemas mais recorrentes apontados pela população: falta de pavimentação, ausência de espaços esportivos, deficit de opções de lazer, falhas na iluminação pública, além de insuficiência na limpeza e manutenção urbana.

Aberto o espaço para manifestações do público, foram registradas as seguintes perguntas:





- Sr. José Tartuci: “Qual a possibilidade de verba específica para o 3º setor que atenda a assistência social para os idosos, crianças, deficientes físicos e mentais? E a destinação de um valor mínimo do tesouro, além da verba federal e estadual?”
- Sra. Maria: “Por que não há destinação à educação, dentro dos 27% constitucionais, para uniformes e materiais escolares?”
- Sr. Jonathan: “A Prefeitura tem uma meta? Gostaríamos de saber se, em relação ao financeiro, há previsão de melhoria para a pasta do esporte, ou se existe alguma programação de ações, ou se continuaremos com o orçamento atual?”. E pontuou, ainda, que, por vezes, ao se buscar emendas do Governo Federal, destinadas à pasta do esporte, estas podem acarretar aumento de custeio, trazendo impactos negativos para a máquina pública.

Importante destacar que todas as dúvidas foram devidamente sanadas e esclarecidas, as queixas foram ouvidas, e reforçou-se que, em um primeiro momento, tratou-se apenas da apresentação do LOA, suas metas e especificidades. Foi ressaltado ainda que, em oportunidade futura, os números e índices serão devidamente expostos aos interessados, como os servidores e, principalmente, os munícipes.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a audiência pública às 18 horas e 40 minutos, sendo lavrada a presente ata, que será assinada e arquivada nos termos legais.


Ricardo Abílio
Secretário de Finanças